

INTERNACIONALIZAÇÃO APLICADA

Oportunidades na área tecnológica na Ilha da Madeira

A Connecting Software, empresa com sede em Viena, abriu o seu escritório na Madeira há três anos. Dos quatro escritórios da empresa a nível mundial, é no escritório da Madeira que a equipa tem crescido mais rapidamente.

Tudo começou com um pequeno grupo de licenciados da Universidade da Madeira, em 2017. O escritório da Madeira tem vindo a expandir-se desde então, e nem sequer a pandemia travou esta tendência.

A 1 de outubro de 2020, três novos membros juntaram-se à equipa – Diogo Pereira, Pedro Noronha e André Rafael. Thomas Berndorfer, o CEO da empresa, deu-lhes as boas-vindas: “Precisamos de novos talentos para continuar a criar software de topo e a estabelecer ligações com clientes em todo o mundo”. A carteira de clientes está, de facto, espalhada por todo o globo, com mais de mil clientes em cem países de todo o mundo. Os clientes incluem o Departamento de Justiça do Canadá, serviços públicos na Nova Zelândia e muitas empresas na América do Norte, Europa e outras regiões.

Diogo Pereira – Da Madeira para o Mundo



Diogo Pereira nasceu na Madeira e mudou-se para Lisboa para a faculdade, como muitos madeirenses fazem. Acabou por iniciar ali a sua vida profissional. Trabalhou em Lisboa e no Porto como programador e gestor de projetos durante 15 anos. Tudo corria bem quando, em Maio de 2019, um grave acidente de viação o obrigou a uma longa recuperação de um ano. Isso fê-lo repensar onde queria estar “Voltar à Madeira para estar com a minha família tornou-se uma prioridade”, explica Diogo.

Também sentiu que a sua experiência profissional poderia acrescentar valor a uma empresa na Madeira, e depressa descobriu qual. “Encontrei a Connecting Software quando falei com a Startup Madeira”. A Startup Madeira faz parte da rede europeia de “business and innovation centres”, e fize-



ram a ponte entre o Diogo e a Connecting Software. “Fiquei agradavelmente surpreendido ao descobrir soluções tecnológicas de ponta e um alcance tão global numa empresa sobre a qual nada sabia anteriormente. Pode-se pensar que a tecnologia não é o forte da Madeira mas não há razão para isso”.

Tendo regressado há dois meses, Diogo está a desfrutar do conforto de estar de volta a casa. Voltando depois de tantos anos, encontrou uma Madeira diferente e teve de enfrentar novos desafios. “Foi definitivamente um ajustamento no início. A parte mais difícil foi encontrar uma casa não mobiliada que fosse boa para os meus dois cães. Agora que encontrei uma, posso concentrar-me nos meus desafios dentro da Connecting Software, especialmente em termos de desenvolver a nossa rede de parceiros em todo o mundo. Será um desafio contínuo, e é por isso que quero ir em frente”.

André Rafael – Um novo capítulo na Madeira



Quase com 30 anos, André sentiu que era hora de mudar e buscar novos desafios. É natural da zona de Leiria e o que o levou a considerar a mudança para a Madeira foi um vínculo familiar. “A minha namorada é madeirense e gostava da ideia de regressar à ilha. Sempre que íamos à Madeira de férias, ela insistia que a Madeira tem muito para oferecer”, revela André.

André explica ainda: “Para mim, a questão era se conseguia

encontrar um trabalho interessante na minha área, gestão e apoio informático”. Ele ouviu falar da Connecting Software num artigo de jornal, que se lembra de ter mencionado as soluções inovadoras de Blockchain em que a empresa estava a trabalhar. Quando a pandemia surgiu, o seu primeiro instinto foi o de suspender esses planos. Num cenário de tanta incerteza, acabou por mudar de ideias e procurou a Connecting Software. Todo o processo de recrutamento foi feito à distância e, após, três chamadas remotas, tudo foi resolvido.

Dois meses após a sua mudança para a Madeira, André está convencido de que a Madeira é um bom lugar para se viver: “O tempo é perfeito, e tudo é mais descontraído. Ter a natureza à minha volta é uma grande vantagem para mim, gosto especialmente dos passeios nas levadas”. Ao mesmo tempo, André encontrou o desafio profissional que procurava: “Estou agora a liderar as áreas de teste e apoio ao cliente. Isto para toda a variedade de soluções de integração de software que a Connecting Software oferece em todo o mundo”.

Pedro Noronha – Transformação Digital da Indústria Portuguesa



Originário da Madeira, Pedro Noronha estudou Engenharia Mecânica no Porto. Após a licenciatura, experimentou vários trabalhos ligados a um ambiente industrial, como gestor de projetos e consultor. Acabou por se mudar do Porto para Lis-

boa, onde pensava ficar, “Voltar à Madeira não fazia parte dos meus planos”, confessa. Quando veio de férias à Madeira no Natal de 2019, começou a ver as coisas de forma diferente. Sentiu que talvez voltar para onde estava a sua família fosse uma possibilidade, mas não avançou com a ideia. Com o início do ano 2020, a pandemia do coronavírus e o primeiro confinamento em Lisboa, foi amadurecendo a ideia. “Estar em casa o tempo todo fez-me reavaliar as minhas prioridades. Do que eu realmente sentia falta era da natureza, da praia e do surf. De repente, percebi que podia ter tudo isso na Madeira e que estaria perto da minha família”.

Mar de oportunidades



Cada crise cria novas oportunidades. A crise pandémica não é diferente, e 2020 tem sido um bom ano para a Connecting Software.

“As nossas vendas têm sido melhores do que nunca. Não trabalhamos com telemedicina, nem software de videoconferência, nem jogos. Nada das áreas na informática que dispararam como resposta às novas necessidades da realidade COVID-19. Ainda assim, no nosso nicho de produção de software de sincronização e integração, temos tido bons resultados, e conseguimos contratar novos talentos”, diz Thomas Berndorfer.

O CEO está otimista quanto ao futuro e vê toda a empresa e o escritório da Madeira a crescer.

“Temos boa qualidade de vida para atrair pessoas de fora. Temos as vantagens fiscais da integração no Centro Internacional de Negócios da Madeira, que são importantes para quem desenvolve negócios à escala internacional, como a Connecting Software. E temos uma boa ligação à Universidade da Madeira. Esperamos continuar a atrair pessoas habilitadas para se juntarem à nossa equipa de cariz internacional. Temos várias vagas abertas! A nossa equipa da Madeira terá claramente de se mudar em breve para um escritório maior”, conclui.

